



## CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

*Em pleno coração do Vale do Lima, a beleza castiça e peculiar da vila mais antiga de Portugal esconde raízes profundas e lendas ancestrais. Foi a Rainha D. Teresa quem, na longínqua data de 4 de março de 1125, outorgou a carta foral à vila, referindo-se à mesma como Terra de Ponte. A Ponte, que deu nome a esta nobre terra, adquiriu sempre uma importância de grande significado em todo o Alto Minho, atendendo a ser a única passagem segura do Rio Lima, em toda a sua extensão, até aos finais da Idade Média.*

*Considerado o principal monumento do concelho, a Ponte une as duas margens do Lima há dois mil anos. Obra única do tempo do imperador romano Augusto, a ponte de Ponte do Lima era parte integrante da principal Via Romana que partia de Braga e servia o noroeste peninsular, e mais tarde o Caminho Português de Santiago de Compostela. Com uma extensão total de quase trezentos metros e quatro de largura, o seu perfil arquitetónico completa-se com 17 arcos ogivais (dois dos quais enterrados no Largo de Camões).*

Na conceção e desenho do novo logotipo incluímos uma parte gráfica que integra como elementos mais representativos os arcos da ponte e as pessoas. Os arcos simbolizam a Ponte que deu nome a esta terra e que une margens há dois mil anos para que continue com esse mesmo objetivo mas agora capaz de unir as pessoas que integram a associação aqui representadas num abraço conjunto e gesto simbólico mas que se pretende como natureza deste projeto, ou seja, todos em torno de um único propósito, o CCD.